

## CONCURSO DE MONOGRAFIAS DE ASPECTOS MUNICIPAIS

O Conselho Nacional de Geografia, pela sua Assembléa Geral, instituiu em 1941 um concurso anual de monografias de aspectos municipais, atribuindo ao Diretório Central o encargo de julgar em última instância as contribuições apresentadas.

O concurso referente ao ano de 1942, cujo êxito, não só pela quantidade de monografias apresentadas que atingiu ao número de 154, como também pela excelência das mesmas, excedeu a expectativa geral. Embora se fizessem sentir as dificuldades decorrentes do momento entre as quais se inclui em primeira mão a carência de transportes, quase tôdas Unidades Federadas estiveram representadas no concurso, ultimamente encerrado, já tendo os autores das monografias classificadas recebido os prêmios que lhes couberam.

O Diretório Central tomou conhecimento dos trabalhos concorrentes através de pareceres elaborados por uma comissão de geógrafos composta dos professores FÁBIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES, JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA, LÚCIO DE CASTRO SOARES e LINDALVO BEZERRA e do Sr. PEDRO GEIGER.

Essa comissão depois de examinar cada uma das contribuições presentes ao concurso exarou os respectivos pareceres, posteriormente aprovados pelo Diretório Central em sessão de 4 de Janeiro dêste ano.

**Monografias premiadas no concurso de 1942** Eis a relação dos trabalhos concorrentes ao concurso de 1942, acompanhados das respectivas classificações:

1.º Prêmio — VÍTOR ANTÔNIO PELUSO JÚNIOR — *Lajes, a Rainha da Serra* — Santa Catarina.

2.º Prêmio — JOSÉ FERNANDES LOUREIRO — *Contribuição à geografia da Praia do Leste* — Paraná; WASHINGTON PELUSO ALBINO — *Pequenos rios — alma de uma civilização rural* — Minas Gerais; ARTUR JARDIM DE CASTRO GOMES — *Monografia histórico-corográfica do município Francisco Sá* — Minas Gerais; JOÃO BATISTA DE JESÚS — *Monografia de Cruz das Almas* — Baía; GABRIEL PINTO DE ARRUDA — *Monografia do município de Cáceres* — Mato Grosso; JOÃO JOSÉ DOS SANTOS — *Dados para a geografia do município de Bocatuva* — Minas Gerais; FRANCISCO CIMINO e CLEMENTINO C. FILHO — *Pitangí* — São Paulo; JOSÉ MARINHO DE ARAÚJO — *Corografia do Município de Rio Preto* — Minas Gerais; ADELFO MONJARDIM — *O Pico Frei Leopoldi* — Espírito Santo; ORLANDO DE OLIVEIRA VAZ — *O município de Ubá e uma curiosa questão de limites com o município de Rio Branco* — Minas Gerais.

3.º Prêmio — ALBERTO DE CARVALHO — *Monografia do município de Lavras* — Minas Gerais; JOSÉ OLIVEIRA LISBOA — *Breves dados históricos do município de Carinhanha* — Baía;

TOBIAS LEAL TUPINAMBÁ — *Monografia histórico-corográfica do município de Montes Claros* — Minas Gerais; LEÔNIDAS DE ANDRADE CÂMARA — *Monografia do município do Coração de Jesus* — Minas Gerais; PEDRO RAMALHO DA SILVA — *Monografia do município de Vitória* — Pernambuco; FIRMINO ALVES BARRETO — *O porto de Corumuxatiba* — Baía; BENEDITO PEREIRA DA SILVA — *Monografia geográfica do município de Guanhães* — Minas Gerais; ANTÔNIO LOPES DE FARIA SOBRINHO — *Município de Glória* — Minas Gerais; CARLOS GARCIA DE QUEIROZ — *Monografia geral do município de Herculanéa* — Mato Grosso; JOSÉ ALCI PAIVA — *Monografia do município de Aracotaba* — Ceará; ADAIL COELHO MAIA e AGENOR M. A. COSTA — *Monografia do município de São João do Piauí* — Piauí; RODOLFO DE ALMEIDA — *Monografia do município de Formiga* — Minas Gerais; NAIR DE OLIVEIRA — *Monografia do município de Formiga* — Minas Gerais; JOSÉ BANDEIRA DA MOTA — *Monografia do município de Pirapora* — Minas Gerais; VÁLTER SPALDING — *Monografia do município de Porto Alegre* — Rio Grande do Sul; VICENTE NASCIMENTO JÚNIOR — *As Serras da Prata e do Feiticeiro* — Paraná; LUIZ PALMIER — *Município de São Gonçalo* — Distrito de Neves — Rio de Janeiro; ISAURINO DO VALE — *Monografia do município de Itaúna* — Minas Gerais; MESSIAS PEREIRA DONATO — *Monografia da cidade de Guanambi* — Baía; JOEL MODESTO DE SOUSA — *Monografia do município de Morro do Chapéu* — Baía.

4.º Prêmio — JOSÉ MARIA DE CAMPOS — *Monografia do município de Andradas* — Minas Gerais; FAUSTO PAULO WERNER — *Aspectos zootécnicos do município de Machado* — Minas Gerais; IDALINA NEVES VIEIRA — *Monografia do município de Catejité* — Baía; JOSÉ MILTON CURSAGE — *Monografia do município de Mesquita* — Minas Gerais; SAINT-CLAIR FERNANDES VALADARES — *Município de São Romão* — Minas Gerais; EUSÍNIO DE FIGUEIREDO BRASIL — *Estudo histórico e geográfico do Catú* — Baía; ADAUTO SOARES MONTEIRO — *As furnas do Catejité* — Rio de Janeiro; EDMIDES MARINHO DA SILVA — *Município de Mesquita* — Minas Gerais; AUTON ARAÇÃO — *Estudos para formação da monografia do município do Ipu* — Ceará; AURELIANO NESTOR VEADO — *Monografia sobre o distrito de Vespasiano* — Minas Gerais; ENÉIAS CAMARGO — *Monografia geográfica do município de São Carlos* — São Paulo; VÁLTER FIGUEIREDO MOTA — *Monografia do município de Itamonte* — Minas Gerais; FERNANDO DE PAULA ANTUNES — *Monografia do município de Dom Silvério* — Minas Gerais; ALICE DE CARVALHO ABREU — *Monografia do município de Paripiranga* — Baía; MANUEL AUGUSTO SAPUCAIA — *Monografia do município de Cachoeira* — Baía; CELESTINO JOSÉ COELHO — *Monografia do município de Mesquita* — Minas Gerais; JOÃO BATISTA MEILLER — *A torre e o vale do rio Peixe no município de Marília* — São Paulo; JOÃO PEREIRA CALADO — *Monografia do município de Lagoa dos Gatos* — Pernambuco; JOÃO DE CASTRO — *Monografia do município de Alagoinhas* — Baía; ROBÉRIO PINTO DE AZEVEDO — *Monografia do município de Itiúba* — Baía; ORLANDO UZETA RODRIGUES e ERMEZINDO MENDES — *Monografia geográfica do município de Maragogipe* — Baía; FLORIZ FERNANDES DE FARIA — *Município de Arigial* — Baía; RAIMUNDO VIEIRA DE SOUSA SOBRINHO — *Município de Rio Casca* — Minas Gerais; MOACIR DE MIRANDA GOMES — *Monografia sobre o município de Ouro Fino* — Minas Gerais; GUILHERME HIPPERT — *Monografia do município de Paraíba do Sul* — Rio de Janeiro; ELÍSIO PINHEIRO MOURÃO — *Monografia geográfica do município de Barra* — Baía; ANTÔNIO DIAS ANDRADE — *Monografia do município de Itaberuba* — Baía; AUTON ARAÇÃO — *Estudos informativos para feitura da monografia do município de Cratêus* — Ceará; SAMUEL PORTELA VELOSO — *Monografia do município de Jaciós* — Piauí; PEDRO FERREIRA DE ASSIS — *O Jaburu (rio que serve a dois Esta-*

dos) — Ceará; BENEDITO SILVA SANTOS — *Município de Camanducaia* — Minas Gerais; TIMÓTEO CARDOSO PINTO — *Monografia do município de Extrema* — Minas Gerais; JOSÉ LOPES PEREIRA — *Estradas do município de Dores de Campos* — Minas Gerais; T. FRANCO GUIMARÃES — *O município de Santo Antônio da Platina* — Paraná; MARIA DO ROSÁRIO FERNANDES — *Monografia sobre o povoado de Dom Serafim* — Minas Gerais; ALVARO FEITOSA VITÓRIO — *Monografia do distrito de Chapada* — Mato Grosso; CARMÉLIA DINIZ — *Monografia estatístico-corográfica sobre o município de Alinho* — Pernambuco; ANTÔNIO MARÇAL NOGUEIRA — *Monografia geográfica e estatística de Poços de Caldas* — Minas Gerais; LUIZ ANTÔNIO GARCIA DA SILVEIRA — *Pirat* — *monografia da cidade* — Rio de Janeiro; BONIFÁCIO CAMARGO GOMES — *A Serra Bodoquena* — Mato Grosso; AUTON ARAÇÃO — *Estudo informativo para a feitura de uma monografia do município de Ipueiras* — Ceará; JOSÉ DE SOUSA BRANDÃO — *Cidade de Luiz Correia* — Piauí; ADOLFO ALVES BARRETO — *Breve monografia do município de Mundo Novo* — Bahia; JOSÉ JÚLIO DE FREITAS COUTINHO FILHO — *Monografia do município de Ipiranga* — Minas Gerais; JOSÉ DE ARREU PAIVA — *Dados gerais do município de Pedra Branca* — Minas Gerais; JOSÉ CARVALHO DE SOUSA — *Descrição do município de Jaguarari* — Bahia; HERMÍNIO ROCHA — *Município de Paulista* — Piauí; CARLOS DINIZ BRAGA — *Monografia sobre o município e comarca de Betim* — Minas Gerais; FERNANDO NOGUEIRA DANTAS — *Município de Irapá* — Bahia; MARIA EXPEDITA PADILHA MENDONÇA — *Monografia referente à parte física e divisional, etc. (Ribeirão)* — Pernambuco.

5.º Prêmio — M. NICODEMO DE ARAÚJO — *Monografia do município de Acaraú* — Ceará; JOÃO CLIMACO R. DE AZEVEDO SILVA — *Monografia do município de Água Preta* — Pernambuco; JOÃO BATISTA LOUREIRO — *Monografia sobre a descrição de limites e economia do município de Alto Longá* — Piauí; LAURENTINA VILANOVA e SILVA — *Monografia sobre a descrição geral do município de Alto Longá* — Piauí; MARIA RAQUEL DE FIGUEIREDO — *Monografia do município de Aquidabã* — Sergipe; MAGNÓLIA AGOSTINI — *Monografia do município de Areão* — Minas Gerais; ALICE PRADO — *Monografia dos rios e serras do município de Areão* — Minas Gerais; VALDEMIRO OTAVIANO DE ARAÚJO — *Monografia dos distritos do município de Barra* — Bahia; JOAQUIM RAULINO SAMPAIO — *Monografia do município de Barreiras* — Bahia; MODESTINO MELO — *Monografia geográfica do município de Belo Vale* — Minas Gerais; ANTÔNIO LIMA QUADROS — *Aspectos geográficos do município de Boa Nova* — Bahia; LEÔNICIO SILVA — *Município de Bom Jardim* — Rio de Janeiro; TRANQUILINO JOAQUIM DOS SANTOS — *Monografia do município de Bom Sucesso* — Bahia; EDUARDO AUGUSTO VIEIRA — *Monografia do município de Bom Sucesso* — Bahia; CRISTÓVÃO GOMES DE MELO — *Monografia do município de Buriti dos Lopes* — Piauí; AGNELO DA CRUZ FRATES — *Monografia corográfica do município de Cajobá* — São Paulo; JOÃO ALVES DE RESENDE — *Monografia dos aspectos geográficos do município de Canhoba* — Sergipe; JOÃO CLAREMON FARIAS — *Aspectos gerais do município de Caravelas* — Bahia; ARMINDO FERREIRA DA SILVA — *Notícias sobre a flora do município de Condeúba* — Bahia; ANOR INÁCIO DE ALMEIDA — *Monografia geográfica do município de Delinópolis* — Minas Gerais; GERALDO LARA — *Estudo da geografia do município de Divinópolis* — Minas Gerais; ILDEFONSO A. SILVA — *As divisões do município de Dores de Campos* — Minas Gerais; EUSTÁQUIO BLESSA SERRANO — *Monografia do município de Eneruzilhada* — Bahia; OSCAR DA SILVA REIS — *Estudo geral da sede do município de Entre Rios* — Bahia; FLORO GOMES DE SÁ — *Monografia do município de Floresta* — Pernambuco; SEBASTIÃO GOULART DE SOUSA — *Monografia do rebanho bovino do município de Formiga* — Minas Gerais; MANUEL ABRAÃO FILHO — *Município de Gimirim* — comarca de Machado — Minas Gerais; AUTON ARAÇÃO — *Estudos para a formação de u'a monografia do município de Independência* — Ceará; ANTÔNIO ISAIAS COELHO — *Município de Itabaianinha* — Sergipe; GERALDO CAMPOS MO-

REIRA — *Monografia sobre o rio São João* — Minas Gerais; AMÉRICA MARQUES DE FREITAS — *As vias de comunicações do município de Jaboticatubas* — Minas Gerais; TEMÍSTOCLES EMÍLIO DE CARVALHO — *Dados Históricos do município de Lagarto* — Sergipe; GUSTAVO ADOLFO — *Monografia do município de Luz* — Minas Gerais; ANA LINA DE JESUS ARAÚJO — *Monografia do município de Mesquita* — Minas Gerais; RAYMUNDO NONATO CARNEIRO — *Monografia de aspectos da geografia municipal* — Piauí; JOÃO ALVES — *Monografia municipal do município de Miranda* — Mato Grosso; VÁLTER PIRES REBOUÇAS — *Monografia do município de Mutuípe* — Bahia; ZILDA DE OLIVEIRA — *Monografia de Nepomuceno* — Minas Gerais; JOSÉ MARIA LEMOS — *Monografias (Nova Resende)* — Minas Gerais; FRUTUOSO JOSÉ DA SILVA — *Monografia do município de Pôrto Seguro* — Piauí; ALFÍPIA ALVES — *Monografia do município de Poté* — Minas Gerais; VICENTINA MATOS — *Monografia do distrito de Valão* — Minas Gerais; GENÉSIO FLORENTINO LIMA — *Monografia de Princesa Isabel* — Paraíba; JOAQUIM GUIMARÃES JÚNIOR — *Monografia do município de Riacho de Santana* — Bahia; IRENE MENESES LINS — *Monografia referente à parte industrial do município de Ribeirão* — Pernambuco; GUIMAR BATISTA RIBAS — *Monografia referente à potamologia do município de Ribeirão* — Pernambuco; ISAURA DE FIGUEIREDO COSTA — *Traços monográficos sobre o município de Ribeirão* — Pernambuco; OTACÍLIO VIEIRA DE MELO — *Corografia do município de Gonzaga* — Sergipe; ANTÔNIO TEODORO DE ANDRADE — *Município de Santa Inez* — Bahia; DOMINGOS RODRIGUES LIMA DE ORNELAS — *Município de Santa Luzia* — Minas Gerais; LUIZ PRISCO DE BRAGA — *Município de São Domingos do Prata* — Minas Gerais; HELENA RIBEIRO SANTOS — *Monografia do Povoado Salinas* — Piauí; MAURÍCIO ETTINGER — *Município de São Paulo* — Sergipe; JOÃO JOSÉ CAXITO — *Descrição do ribeirão Confins, no distrito da vila de Arinos, em o município de São Romão* — Minas Gerais; JOSÉ PEREIRA — *Distrito da cidade de São Romão* — Minas Gerais; JOSÉ PEREIRA LEITE — *Distrito do Capão Redondo, município de São Romão* — Minas Gerais; MARIA DA GLÓRIA VENCESLAU — *Aspecto geral da cidade de Sapucaí Mirim* — Minas Gerais; ADOLFINA VIEIRA DA SILVA MARCONDES — *A questão de limites municipais no conjunto interestadual de Sapucaí Mirim* — Minas Gerais; JOÃO BATISTA TEIXEIRA — *Limites de Jaboticatubas com Caeté* — Minas Gerais; VITRÚVIO MARCONDES PEREIRA — *Reserva florestal e seu valor econômico de Sapucaí Mirim* — Minas Gerais; HELVÉCIO DE ANDRADE e SILVA — *Estrutura, relevo e sub-solo do município de Sapucaí Mirim* — Minas Gerais; MARIA JOSÉ RIBEIRO e SILVA — *Produção do município de Sapucaí Mirim* — Minas Gerais; M. MANUEL P. PONCIANO — *Excerpts para u'a monografia de Sumidouro* — Rio de Janeiro; JOSÉ DE SOUSA OLIVEIRA — *Monografia do município de Uauá.*

**Instruções para o concurso de 1942** Animado, pois, pelo espírito de compreensão demonstrado por grande número de estudiosos e geógrafos do interior do país, que concorreram e apoiaram êsse seu tão magno empreendimento, o Conselho Nacional de Geografia já lançou as bases do "Concurso de 1943". Essas bases são:

1.ª) A monografia ou estudo poderá tratar de qualquer assunto da geografia municipal. Poderá ser um assunto geral, compreendendo o território do município, no seu todo, como, por exemplo, os limites do município, relevo do município, a vegetação do município, os rios do município, as lagoas do município, as estradas do município, as culturas agrícolas do

município, as fábricas do município, etc., etc., etc.. Poderá também ser estudo que abranja apenas determinada região do município, como, por exemplo, uma questão de limites com município fronteiro, a zona montanhosa ou plana do município, a ocorrência de florestas ou de campos no município, o estudo de um distrito, a cultura de determinado produto, café, algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, cana de açúcar ou qualquer outro), o estudo dum vale, o desenvolvimento e característica de uma estrada no município, etc., etc., etc.. Poderá, ainda, tratar de determinado acidente geográfico como, por exemplo, o estudo de um pico, de uma cachoeira, da cidade, de uma vila ou de um povoado, de uma lagoa, de um rio, de um estabelecimento rural importante, etc., etc., etc..

Entretanto, as monografias que estudarem questões do relevo do município terão preferência no julgamento final do concurso, sobretudo se observarem as normas baixadas pela Secretaria do Conselho para o estudo geográfico das questões orográficas.

2.<sup>a</sup>) A monografia ou estudo deverá ter cunho geográfico, ocupando-se exclusivamente da documentação, da descrição ou das considerações de ordem geográfica sobre o assunto territorial escolhido.

Não deverão ser incluídas considerações históricas, filosóficas, referências pessoais ou de outra ordem, que não dêem sentido geográfico à explanação do assunto da monografia, a qual deverá tratar, diretamente, sem rodeios, do tema escolhido.

3.<sup>a</sup>) A monografia, sempre que possível, será acompanhada de ilustrações, fotografias, mapas ou desenhos.

4.<sup>a</sup>) O autor apresentará três exemplares da monografia, que se destinam: um para ficar no Diretório Municipal de Geografia, outro no Diretório Regional de Geografia na capital do Estado, o terceiro na Secretaria do Conselho Nacional de Geografia no Rio de Janeiro.

5.<sup>a</sup>) A monografia deverá, de preferência, ser dactilografada.

6.<sup>a</sup>) O autor deverá mencionar os cursos e títulos que possui, os trabalhos que elaborou, publicados ou não, os cargos e comissões que desempenhou, e prestar demais informações referentes à sua personalidade.

O concurso das monografias obedecerá às seguintes normas:

1.<sup>o</sup>) Os Diretórios Municipais de Geografia, em todo o país, receberão monografias até o dia 30 de Setembro de 1943, e cada um deles as encami-

nhará ao Diretório Regional respectivo na capital do Estado, até o dia 30 de Outubro de 1943, com um julgamento sobre as mesmas monografias, que constituirá o 1.<sup>o</sup> escrutínio do concurso, no qual será examinado *com rigoroso cuidado* se os dados apresentados são verdadeiros.

2.<sup>o</sup>) Os Diretórios Regionais de Geografia, por sua vez estão obrigados a enviar as monografias recebidas dos municípios para o Diretório Central do Conselho, no Rio de Janeiro, até o dia 28 de Fevereiro de 1944, acompanhadas de um julgamento de conjunto, que constituirá o 2.<sup>o</sup> escrutínio do concurso.

3.<sup>o</sup>) O Diretório Central do Conselho, no Rio de Janeiro, fará até o dia 30 de Maio de 1944, o julgamento final e definitivo de todas as monografias apresentadas em todo o país, dando, em 3.<sup>o</sup> e último escrutínio, o resultado geral do concurso, do qual, logo a seguir, serão feitas as devidas comunicações e distribuídos os prêmios respectivos.

4.<sup>o</sup>) As monografias referentes ao Distrito Federal, onde não há Diretório Municipal, excepcionalmente, serão entregues até o dia 28 de Fevereiro de 1944, diretamente ao Diretório Central que as julgará no escrutínio final. Análogamente, as monografias referentes ao município da capital do Estado serão entregues até o dia 30 de Outubro de 1943 ao Diretório Regional, para julgamento conjunto com as demais monografias apresentadas no Estado.

5.<sup>o</sup>) Serão conferidos, em 1943, 383 prêmios aos autores das monografias classificadas nos primeiros lugares, de acordo com a seguinte tabela: um 1.<sup>o</sup> prêmio de Cr\$2 000,00, dois 2.<sup>o</sup> prêmios de Cr\$ 1 000,00, dez 3.<sup>o</sup> prêmios de Cr\$ 500,00, vinte 4.<sup>o</sup> prêmios de Cr\$ 200,00 cinquenta 5.<sup>o</sup> prêmios de Cr\$ 100,00, cem 6.<sup>o</sup> prêmios de recebimento de todas as publicações editadas pelo Conselho durante 1943, duzentos 7.<sup>o</sup> prêmios de recebimento dos números da *Revista Brasileira de Geografia* referentes a 1943.

6.<sup>o</sup>) Ao Conselho é reservado o direito não só de publicar, mas também de apresentar as melhores monografias recebidas, a juízo do Diretório Central, ao XI Congresso Brasileiro de Geografia, a realizar-se de 7 a 16 de Setembro de 1946, sob o patrocínio do mesmo Conselho.

O Diretório Municipal de Geografia prestará aos interessados, na Prefeitura os esclarecimentos que forem necessários".

Como o anterior, o concurso deste ano, realizar-se-á pela atuação conjunta dos órgãos do Conselho que são: o Diretório Central, no Rio de Janeiro; os Diretórios Regionais, nas sedes das Unidades Federadas; e finalmente, os Diretórios Municipais, nas sedes dos Municípios. Êsses Diretórios terão a seu cargo não só promover a obtenção do maior número de monografias, mas também e principalmente, fazer a seleção das monografias apresentadas. Nesse sentido, é importantíssima a atuação do Diretório Municipal de Geografia, porque, versando as monografias ou estudos sobre a geografia do município, o Diretório Municipal, melhor que qualquer outro, poderá dizer da veracidade dos dados e informações constantes das monografias apresentadas.

E', portanto, indispensável saber o que o Conselho espera dos Diretórios Municipais de Geografia, para que o concurso de monografias de 1943 venha a ter o êxito desejado: é o que objetivam as presentes instruções.

Aos Diretórios Municipais, portanto, está reservada importante tarefa, dependendo em grande parte da sua atuação, o êxito do concurso.

#### Normas a serem seguidas pelos Diretórios Municipais

O embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, presidente do I.B.G.E., em instruções baixadas aos órgãos geográficos municipais definiu as atribuições dos mesmos, estabelecendo as seguintes normas de conduta que deverão ser seguidas:

1) O Diretório Municipal deverá receber do Diretório Regional de Geografia da capital do Estado, cinco exemplares do edital do concurso, até o dia 30 de Maio de 1943. Será bom haver uma reunião do Diretório Municipal para examinar o material recebido. Cumpre ao Diretório Municipal: a) acusar o recebimento dos editais; b) afixar o edital na Prefeitura, nas escolas, nos centros de cultura do município; c) providenciar a tiragem de novas cópias do edital, no caso dos cinco exemplares enviados serem insuficientes.

2) O prefeito e presidente do Diretório Municipal fará ainda a possível propaganda do concurso pela imprensa, pelo rádio e por outros meios, procurando interessar no concurso os professores, os elementos de projeção e de cultura, os conhecedores do município, e quantos se interessem por assuntos geográficos.

3) O Diretório Municipal receberá as monografias até o dia 30 de Setembro de 1943, exigindo de cada uma delas três exemplares. No dia 1.º de Outubro de 1943, telegrafará ao Diretório

Regional, na capital do Estado, comunicando o número total das monografias recebidas.

4) Durante o mês de Outubro de 1943, o Diretório Municipal reunirá-se para examinar as monografias apresentadas e fazer o julgamento delas. Nesse exame será considerada *com rigor* a veracidade da monografia, isto é, se os dados, informações e ilustrações são reais, se se referem de fato ao acidente estudado na monografia. Depois de apreciar cada uma, o Diretório Municipal fará a classificação das monografias, como resultado do seu julgamento.

5) Até ao dia 30 de Outubro de 1943, o Diretório Municipal remeterá ao Diretório Regional, na capital do Estado, todas as monografias recebidas (1.º e 2.º exemplares), acompanhadas da classificação feita e dos pareceres sobre cada monografia. Dessa remessa fará a devida comunicação.

6) O Diretório Municipal providenciará para que os 3.º exemplares das monografias, que ficaram, sejam convenientemente guardados na Prefeitura.

**Normas para o estudo do relevo municipal** Dando preferência, no corrente ano, às monografias que encerrem estudos acerca do relevo do Município, o Conselho Nacional de Geografia está distribuindo as seguintes normas para o estudo de questões do relevo municipal.

#### 1.ª — Classificação dos temas

O relevo do território do Município oferece muitos temas para serem pesquisados e estudados.

Dum modo geral, êsses temas grupam-se em três categorias;

1.º temas de modelado, em que se examina o território do Município, parcial ou totalmente, em suas características de superfície irregular, acidentada (Estudo duma superfície orográfica);

2.º temas de perfis, em que se analisa o desenvolvimento vertical duma determinada linha (estrada, divisa, curso d'água, cumiada, etc) ao longo do território municipal (Estudo duma linha orográfica);

3.º temas de acidentes, em que a pesquisa se concentra num local singular do relevo, como seja um pico, uma grotta, uma garganta, e tantos outros (Estudo dum ponto orográfico);

Os temas da 1.ª categoria (modelado) merecem uma preferência especial por serem mais completos e exigem geralmente pesquisas mais labo-

riosas. Os de 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> categorias (perfis e acidentes) servirão de subsídio para o estudo da superfície orográfica.

Não se pode, com efeito, fazer o estudo duma superfície orográfica sem que previamente se tenham estudado as características de pontos e linhas orográficas. Para bem compreender-se o modelado, é necessário lançar-se mão de perfis (linhas orográficas) e para o traçado deste é imprescindível que se tenham dados sobre os acidentes (pontos orográficos).

Em igualdade de condições, será pois dada preferência às monografias que tratem dos temas de 1.<sup>a</sup> categoria.

### 2.<sup>a</sup> — *Características fundamentais da pesquisa*

No preparo dum estudo orográfico, qualquer que seja a sua categoria, deverá haver as seguintes preocupações fundamentais:

1.<sup>o</sup>) da localização, de modo que se saiba com rigor onde está situado o objeto estudado, dentro do Município;

2.<sup>o</sup>) da documentação, constante sobretudo de mapas, que juntamente com as fotografias e desenhos, completem e fundamentem o texto do estudo;

3.<sup>o</sup>) da precisão, para que as informações prestadas não sejam vagas, mas quanto possível numéricas, resultantes de medições feitas no território ou de estimativas cuidadosas;

4.<sup>o</sup>) da interpretação, pela qual se procura explicar, à luz das observações locais, as razões da ocorrência orográfica estudada (Fisiografia) e sobretudo os seus efeitos no gênero de vida local (Geografia Humana).

A documentação é de grande importância.

Embora esquemáticos os mapas devem ser suficientes, isto é, todos os acidentes importantes citados no texto devem aparecer nos mapas. Se estes não podem obedecer rigorosamente a uma escala dada, deverão conter indicações sobre as distâncias.

Os desenhos e "croquis", mesmo um tanto toscos, deverão sempre apresentar clareza, de modo a serem de fácil compreensão.

As fotografias, que são de alto valor para a caracterização dos aspectos do território municipal, devem obedecer aos seguintes preceitos, para que delas se possa tirar o máximo aproveitamento:

a) Número: cada fotografia deve receber um número de ordem;

b) Data: ano e *se possível*, mês, dia e hora em que foi tirada;

c) Local: indicação precisa do lugar donde foi tirada a fotografia;

d) Assunto principal: qual o aspecto principal que se pretendeu fotografar;

e) Assuntos secundários: que outros aspectos se observam na fotografia;

f) Direção: qual a direção (N, NE, E, etc.) visada pelo observador ao tirar a fotografia (se possível, caso disponha de bússola, quais as direções dos acidentes mais importantes);

g) Referência no mapa: colocar o número da fotografia num mapa ou num simples "croquis", indicando o lugar donde ela foi tirada.

h) Desenho: se possível, fazer um desenho, por meio de decalque da fotografia, de modo a salientar os seus aspectos essenciais e nele escrever as indicações necessárias: nomes de serras, montes, picos, povoados, rios, fazendas, estradas, etc.

Poderão também ser usados cartões postais com as indicações necessárias e devidamente comentadas.

### 3.<sup>o</sup> — *Temas de modelado*

#### *Exemplo I* — Estudo do relêvo do Município.

São dadas preliminarmente, sob forma esquemática, as linhas gerais do modelado, procurando-se relacionar a distribuição dos contrafortes dominantes com as bacias hidrográficas dos rios mais importantes existentes no Município. Serão comparadas as cristas de serras com os divisores de águas, isto é, deverá ser mostrado se os divisores coincidem com as cristas de serras ou se correm em chapadas quase planas; e por outro lado, se os altos de serras constituem divisores de água, ou se apresentam depressões que dêem passagem aos cursos d'água.

Se, para o adequado estudo do relêvo, fôr necessário fazer referência a certas partes dos municípios confrontantes, não deverá a monografia restringir-se rigorosamente ao município a que se refere e sim ultrapassar as divisas municipais onde for conveniente para o melhor esclarecimento do fato geográfico (o mesmo quanto aos mapas).

E' feita uma divisão do território municipal em regiões orográficas, como, por exemplo, região acidentada caracterizada por fortes desníveis (se serrana, montanhosa), região ondulada caracterizada por uma sucessão relativamente ordenada de elevações

mais ou menos pronunciadas, região plana em que as variações de relevo são relativamente desprezíveis. Muitas vezes tal divisão nada tem a ver com a divisão em bacias hidrográficas, pois o região montanhosa ou ondulada pode abranger várias vertentes, assim como freqüentemente os divisores de águas são pouco pronunciados. Deve ser apresentado um mapa, embora esquemático, no qual sejam delimitadas aproximadamente, as regiões orográficas em que foi dividido o município.

Os dados relativos a extensões e elevações são numéricos, resultantes de medições ou de estimativas. Se possível, dar as altitudes máxima, mínima e média do território estudado.

Não se dispendo de estimativas bem fundamentadas das altitudes absolutas, é preferível dar uma idéia da altura dos desnivelamentos (Exemplo: "um pequeno morro se eleva a uns 130 metros acima da planície"; ou "o vale tem, em tal lugar, uma profundidade de 30 a 40 metros", etc.).

## QUARTO ANIVERSÁRIO DO SERVIÇO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA FISIAGRÁFICA

O dia 15 de Março p. passado, assinalou o quarto aniversário da instalação do Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, repartição central do Conselho Nacional de Geografia.

A data foi condignamente comemorada pela diretoria e funcionários do Serviço, tendo comparecido às várias solenidades os membros dos três colégios que integram o I.B.G.E., bem como funcionários deste.

**Almôço de confraternização no Morro da Urca** Iniciando as festas comemorativas realizou-se, à 14 daquele mês, no morro da Urca, um almôço de confraternização dos funcionários, presidido pelo eng.<sup>o</sup> CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO, diretor do Serviço, ao qual compareceram também, como convidados de honra, os Srs. TEIXEIRA DE FREITAS, JOSÉ CARNEIRO FILIPE e RAFAEL XAVIER, e mais ainda grande número de funcionários das repartições integradas ao sistema estatístico geográfico do país, havendo tomado assento à mesa 250 pessoas.

A reunião decorreu num ambiente da mais pura espiritualidade, tendo, em nome do Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, discursado seu diretor, eng.<sup>o</sup> CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO, que pôs em relevo a cordialidade reinante entre os ibgeanos, focalizando, ao concluir, a esplêndida atuação dos Srs. TEIXEIRA DE FREITAS e Prof. CARNEIRO FILIPE, referindo-se aos inestimáveis benefícios que ambos vêm prestando ao I.B.G.E., como dirigentes que são das suas alas estatística e censitária, respectivamente.

**Missa solene** No dia seguinte, dia 15, em prosseguimento ao programa comemorativo, foi celebrada solenemente, pela manhã, uma

missa de ação de graças, na igreja de São José, sendo oficiante o monsenhor Dr. FRANCISCO MAC-DOWELL, que, ao terminar a majestosa cerimônia, fez uma brilhante e erudita alocução congratulatória.

**Sessão solene** À tarde desse dia, encerrando o programa, efetuou-se na nova sede do Serviço no edifício Francisco Serrador, uma sessão solene, presidida pelo Sr. HEITOR BRACET, na ausência do embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES que por se encontrar em São Paulo, não pôde comparecer.

Aberta a sessão, presentes os dirigentes das três alas do Instituto e mais ainda altas autoridades convidadas e funcionários, o Sr. HEITOR BRACET, após se referir aos fins da reunião, deu a palavra ao eng.<sup>o</sup> CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO, que, como diretor do S.G.E.F., fez completo relato das realizações levadas a efeito durante os quatro anos de funcionamento do órgão executivo do Conselho Nacional de Geografia.

**Discurso do Sr. Teixeira de Freitas** Em seguida, foi dada a palavra ao Sr. TEIXEIRA DE FREITAS, que produziu o seguinte discurso:

"Está o Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica concluindo, neste festivo recinto, a comemoração do quarto aniversário da sua criação.

Na vida de uma instituição, nada mais que um fugaz momento. Mas é um momento que conteve em si uma parte apreciável da vida de quantos trabalharam nesta seara, resumindo-lhes todos os esforços e o melhor desejo, da parte de cada um e de todos, de contribuir para o progresso da Nação Brasileira.